



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Auto-eficácia E Adesão à Terapia Antirretroviral Em Pediatria

Autores: ALINE SANTAREM ERNESTO (CIPED - FCM - UNICAMP); RENATA MULLER BANZATO PINTO DE LEMOS (CIPED - FCM - UNICAMP); MARIA IVONE HUEHARA (HC - UNICAMP); ANDRÉ MORENO MORCILLO (CIPED - FCM - UNICAMP); MARCIA GIMENEZ (HC - UNICAMP); MARIA MARLUCE DOS SANTOS VILELA (CIPED - FCM - UNICAMP); MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (CIPED - FCM - UNICAMP)

Resumo: Objetivo A capacidade de autocuidado é crítica em doenças crônicas. Avaliamos a associação entre auto-eficácia e adesão à terapia antirretroviral combinada (TARc) em pediatria. Métodos Através de auto-relato por questionário padronizado adaptado, escala de auto-eficácia validada (amplitude de 0 a 100 pontos) e consulta aos registros de retirada de farmácia (RF) no Sistema de Informação de Controle e Logística de Medicação (SICLOM), foi avaliada a adesão de 108 crianças e adolescentes acompanhadas no serviço. Resultados A prevalência de não-adesão variou de 11,1% (pacientes não aderentes nos 3 instrumentos), 15,8% (24 horas de auto-relato), 27,8% (7 dias de auto-relato), 45,4% (RF) e 56,3% (pelo menos um dos desfechos). O escore de auto-eficácia teve mediana de 95,20 (11,90 - 100) e mostrou associação significativa com a prevalência de não-adesão por auto-relato ($p < 0,001$) e RF ($p = 0,001$). Os seguintes fatores associados apresentaram associação com auto-eficácia: dificuldade de administração pelo cuidador (mediana 78,5 vs 95,2, $p = 0,001$), falta de controle virológico (mediana 90,4 vs 100, $p = 0,001$), TARc administrada pelo paciente (mediana 89,8 vs 95,2, $p = 0,05$), falta às consultas (mediana 86,3 vs 100, $p < 0,001$), categorias clínicas N, A ou B (média de 90,47 vs 100, $p = 0,018$), paciente não praticante de religião (mediana 90,4 vs 95,2, $p = 0,037$), orfandade (mediana 95,2 vs 90,4 $p = 0,05$), relação CD4/CD8 ($rs = 0,220$, $p = 0,025$), número de classes de antirretrovirais com resistência ($rs = 0,583$, $p < 0,001$), número de NRTIs com resistência ($rs = 0,44$, $p = 0,009$), renda per capita ($rs = 0,302$, $p = 0,001$), escore PedsQL, domínio emocional ($rs = 0,265$; $p = 0,007$). Conclusão Foi observada alta prevalência de não adesão à TARc na população estudada, sendo a avaliação de retirada da farmácia a medida mais sensível. A adesão mostrou-se diretamente proporcional à auto-eficácia.